

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

GLICOSE E LACTATO PLASMÁTICO EM ÉGUAS SUPLEMENTADAS COM PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO NO PERÍODO PRÉ-PARTO

Ana Carolina Rodrigues Do Nascimento (anacarolina.angra@hotmail.com)

Natália Sales Leal Dos Santos (natysales77@hotmail.com)

Giovanna Da Silva Reis (giovannareis@ufrj.br)

Layanne Sthefany De Andrade Araújo (layannesthefany@hotmail.com)

Keisy Pabla Gomez (kgomez@ayv.unrc.edu.ar)

Fernando Queiroz De Almeida (almeidafq@yahoo.com.br)

O uso de probióticos e prebióticos é uma estratégia eficiente de suplementação para éguas no terço final da gestação, quando as reservas energéticas são mobilizadas para atender aos requerimentos nutricionais do potro. Os aditivos podem trazer benefícios à imunidade e melhorar a absorção de nutrientes. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da suplementação com probiótico e simbiótico na dieta de éguas, nas concentrações sanguíneas de glicose e lactato, durante o pré-parto. Foram utilizadas 15 éguas gestantes Mangalarga Marchador, divididas em três grupos (n = 5), sendo: grupo controle, sem suplementação; grupo probiótico, com suplementação do probiótico *Saccharomyces cerevisiae*, com fornecimento de 15 g por égua durante 90 dias antes do parto, uma vez ao dia; e grupo simbiótico, com suplementação do probiótico *Saccharomyces cerevisiae* + prebiótico frutooligossacarídeo, sendo fornecidos cerca de 0,07 g/kg de peso vivo. As amostras sanguíneas foram

coletadas aos 45 e 30 dias antes do parto, por punção da veia jugular, após a sepsia local, em frascos à vácuo, contendo fluoreto de sódio e ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA), durante o período da manhã e antes da ração farelada. Os resultados foram analisados em Modelo Linear Misto, utilizando o software R (v. 4.4.1). Os parâmetros bioquímicos das éguas suplementadas apresentaram diferenças significativas ($p < 0,01$). Aos 45 dias antes do parto, o uso do simbiótico resultou em concentrações plasmáticas superiores de lactato (35,7 mg/dL), quando comparadas as observadas nos grupos controle (17,7 mg/dL) e probiótico (25,1 mg/dL). O fornecimento de probiótico refletiu em níveis de glicose inferiores (55,4 mg/dL) em relação ao grupo controle (85,4 mg/dL) e o simbiótico (82,4 mg/dL), aos 30 dias antes do parto. Os resultados evidenciam que diferentes estratégias de uso de aditivos zootécnicos são promissoras para o manejo nutricional no final da gestação, ao promover a boa nutrição das éguas e sua eficiência reprodutiva. O estudo reforça a importância de estabelecer protocolos específicos para essa categoria. A pesquisa foi aprovada pela CEUA-IV-UFRRJ: 0113-01-2021.

Palavras-chave: aditivos; equinos; nutrição.